

A INTERDISCIPLINARIDADE NO SERVIÇO DE CONTROLE DA DOR OROFACIAL – HULW/UFPB

Autores
LUCENA¹, Luciana Barbosa Sousa
MARTINS¹, Cristiano Olinda Leal

Centro de Ciências da Saúde - CCS , Departamento de Morfologia- DM, ENEX

RESUMO

O Serviço de Controle da Dor Orofacial (SCDO) funciona em área ambulatorial de Odontologia no Hospital Universitário Lauro Wanderley, fazendo parte integrante do programa FLUEX 2013 “Reabilitação Interdisciplinar do Complexo Buco-Maxilo-Facial do HULW/UFPB” e conta com a atuação de três extensionistas vinculados ao PROBEX 2013. O serviço baseia-se em uma filosofia de interdisciplinaridade, devido à integração real de diversas disciplinas do curso de Odontologia e à troca de conhecimento e conduta entre os especialistas da área e de outras ciências da Universidade Federal da Paraíba, principalmente Fonoaudiologia e Fisioterapia. Devido ao seu caráter etiológico multifatorial, existem diversos tratamentos para a Disfunção Temporomandibular (DTM). Muitos desses tratamentos utilizados não são específicos para DTM, sendo então usados de forma complementar. O encaminhamento para outras áreas da saúde, para tratamento com fonoterapia realizado pelo serviço de intervenção fonoaudiológica é bastante comum nos pacientes que procuram o SCDO. Os recursos fisioterapêuticos visam à redução do quadro doloroso e limitação da abertura bucal. Já a odontologia, contribui no tratamento usando dispositivos oclusais com a finalidade de proteger os dentes, estabilizar as funções articulares e induzir o relaxamento muscular através da desocclusão. O constante contato de todos os profissionais envolvidos nos pacientes que procuram o SCDO promove um aprimoramento dos conhecimentos científicos, é fundamental para o sucesso do tratamento, além de transmitir ao paciente mais segurança no protocolo escolhido.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade, Disfunção Temporomandibular (DTM), Dor Orofacial

INTRODUÇÃO

A disfunção temporomandibular (DTM) é a causa principal de dores não dentárias da região orofacial, podendo apresentar alterações com sinais e sintomas comuns (OKESON, 2011). Disfunção Temporomandibular é um conjunto de distúrbios musculares, articulares e estruturas associadas que podem causar dor. O Serviço de

¹ Universidade Federal da Paraíba, Professor orientador, lucianadoc@uol.com.br

² Universidade Federal da Paraíba, Extensionista voluntário, crleal@outlook.com

Controle da Dor Orofacial (SCDO), orientado pela professora Luciana Barbosa Sousa de Lucena, funciona em área ambulatorial de Odontologia no Hospital Universitário Lauro Wanderley e conta com três extensionistas vinculados ao PROBEX 2013. O serviço atende pacientes de todas as idades que têm como queixa principal a dor, devido às diversas desordens temporomandibulares que prejudicam o bom funcionamento da ATM. Diagnosticar, tratar e conhecer melhor essas desordens é fundamental para aumentarmos a qualidade de vida dos pacientes acometidos por esta patologia. Para fins de alcançar esse objetivo, o serviço baseia-se em uma filosofia de interdisciplinaridade, devido à integração real de diversas disciplinas do curso de Odontologia e à troca de conhecimento e conduta entre os especialistas da área e de outras ciências da Universidade Federal da Paraíba, principalmente Fonoaudiologia e Fisioterapia. O profissionalismo baseado na interdisciplinaridade tem grande poder estruturador, pois os conceitos e procedimentos encontram-se organizados em torno de unidades mais globais, em que várias disciplinas se articulam (SANTOMÉ, 1998). Este trabalho tem como objetivo relatar a importância da multidisciplinaridade dos profissionais da saúde no tratamento das desordens temporomandibulares.

DESENVOLVIMENTO

O projeto interdisciplinar contribui para a efetivação do Programa “Reabilitação Interdisciplinar do Complexo Buco-Maxilo-Facial do HULW/UFPB” envolvendo, além do “Serviço de Controle da Dor Orofacial”, outros projetos que recebem pacientes atendidos pelo SCDO e precisam ser avaliados e atendidos pelos “Serviço de Tratamento da Deformidade Dentofacial” e/ou “Intervenção Fonoaudiológica no Serviço de Controle da Dor Orofacial e Deformidades Dentofaciais do HULW/UFPB”, para conseguir tratamento eficaz da DTM que o acomete.

Devido ao seu caráter etiológico multifatorial, existem diversos tratamentos para DTM. Muitos desses tratamentos utilizados não são específicos para DTM, sendo então usados de forma complementar. Dentre eles, pode-se destacar: tratamento ortodôntico, ajuste oclusal, prótese e cirurgia. O tratamento normalmente utilizado envolve: aconselhamento/orientações, placas oclusais, fonoterapia, farmacoterapia, fisioterapia e, algumas vezes, especialmente para pacientes que apresentam ansiedade, estresse ou depressão, terapia psicológica. Sendo assim, se faz necessário um tratamento interdisciplinar e multiprofissional, podendo envolver fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e outras especialidades.

Para reabilitação satisfatória dos pacientes que procuram o SCDO, os extensionistas lançam mão de uma terapia de suporte, que visa aliviar a sintomatologia dolorosa, associada ao tratamento definitivo, em que busca o controle e/ou eliminação dos fatores etiológicos. O encaminhamento para outras áreas da saúde, para tratamento com fonoterapia realizado pelo Serviço de Intervenção Fonoaudiológica, em que o paciente recebe orientações que visam evitar mobilidades excessivas da articulação temporomandibular (ATM) e são treinados com diversos exercícios fortalecedores da musculatura e dos ligamentos da ATM envolvidos na dor orofacial, é bastante comum nos pacientes que procuram o SCDO. Os recursos fisioterapêuticos como a terapia térmica, o uso do laser de baixa intensidade e massoterapia visam a redução do quadro doloroso e limitação da abertura bucal. Já a odontologia, contribui no tratamento usando

dispositivos oclusais, denominados de placas oclusais miorrelaxantes, com a finalidade de proteger os dentes, estabilizar as funções articulares e induzir o relaxamento muscular através da desocclusão dos dentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os melhores resultados de um tratamento são conseguidos quando atuam conjuntamente profissionais de diversas áreas. Dessa forma, dentro do contexto do Programa “Reabilitação Interdisciplinar do Complexo Buco-Maxilo-Facial do HULW/UFPB”, o Serviço de Controle da Dor Orofacial (SCDO) tornou-se parte integrante do acesso multidisciplinar no tratamento da DTM e de outras condições dolorosas orofaciais. A Odontologia Orofacial acrescenta à equipe uma visão conservadora e preventiva das desordens temporomandibulares e de diversas outras patologias que resultam em dor na face, cabeça ou pescoço. O constante contato de todos os profissionais envolvidos nos pacientes que procuram o SCDO promove um aprimoramento dos conhecimentos científicos, é fundamental para o sucesso do tratamento, além de transmitir ao paciente mais segurança no protocolo escolhido.

REFERÊNCIAS

TORRES SANTOMÉ J. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artmed; 1998.

OKESON, Jeffrey P. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão 6. ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER, c2008. 515p